Trabalhos Científicos

Título: A Puericultura Como Elemento Essencial Para O Diagnóstico Precoce Do Transtorno Do Espectro Autista

Autores: AMANDA SCHMIDT SCARPINI (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB), DANIELA PRISCILA OLIVEIRA DO VALE TAFNER (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB)

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) consiste em uma síndrome comportamental complexa e de múltiplas etiologias, englobando fatores genéticos e ambientais, acometendo cerca de 6 milhões de pessoas no Brasil em 2023, segundo o Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Tal espectro exige intervenções terapêuticas, estimulação e tratamentos visando a redução de danos no desenvolvimento da criança. Dessa forma, a puericultura com um olhar apurado para os sintomas precoces do TEA permite uma janela maior de tempo para que terapias e tratamentos sejam iniciados. Compreender o que a literatura descreve como sinais passíveis de diagnóstico de TEA na puericultura. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica com o propósito de identificar, em algumas produções, os sinais e sintomas correlatos ao diagnóstico do TEA. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), o TEA é um transtorno do desenvolvimento neurológico que afeta a comunicação, a interação social e apresenta comportamentos e interesses restritos. A SBP recomenda o uso do Modifield Checklist for Autism in Toddlers (M-CHAT), um teste de triagem para sinais precoces de autismo em crianças de 18 a 24 meses, também pode ser usado o Indicador Clínico de Riscos para o Desenvolvimento Infantil (IRDI) para crianças de 0 a 18 meses. Ambos são validados no Brasil e visam identificar comportamentos precoces do TEA a partir de questionamentos aos cuidadores. Os sinais detectados variam de acordo com os marcos do desenvolvimento e a idade da criança. Conforme a SBP e literaturas revisadas para a produção deste estudo, os sinais consistem em: baixa atenção à face humana, foco preferencial em objetos, pouca ou nenhuma vocalização, não aceitar o toque, não corresponder a chamamentos, incômodo incomum com sons altos, irritabilidade no colo e pouca responsividade durante a amamentação, falta de interesse nas próprias mãos e pés, ausência ou baixa frequência do sorriso social e reciprocidade social, baixa imitação e atenção a sons e ruídos, tônus muscular incompatível com os marcos do desenvolvimento, baixo contato ocular e deficiência no olhar sustentado. A partir do supracitado, faz-se essencial, no momento da puericultura, o profissional médico possuir um olhar empático e mais cuidadoso para os sinais que a criança possa apresentar, permitindo assim um diagnóstico precoce, que possibilitará o desenvolvimento neuropsicomotor e uma melhor qualidade de vida.